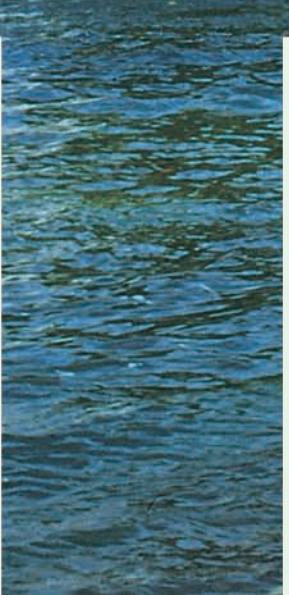
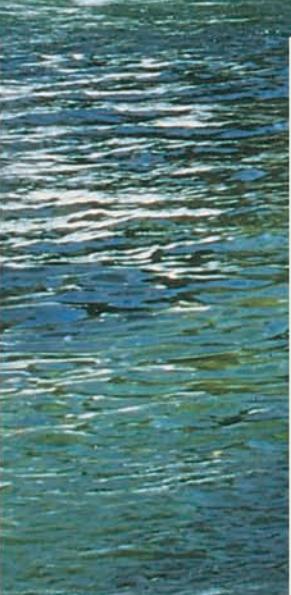


# **RIQUEZAS DA BOA TERRA: RECUPERAÇÃO, PROMOÇÃO E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO NATURAL E CULTURAL**



**A** Bahia é um Estado conhecido pela qualidade do seu patrimônio natural e cultural, pelas riquezas da sua terra. Promover o desenvolvimento econômico sustentável desses recursos constitui um compromisso e uma diretriz de governo, consubstanciados na estratégia Riquezas da Boa Terra. O desenvolvimento perde o sentido se deixa um rastro de destruição e degrada os recursos naturais, que são finitos.

Conservar esses recursos, para que eles continuem servindo às gerações futuras, é uma tarefa de governo, uma vez que é o condutor do processo de crescimento e o responsável pela definição das políticas capazes de privilegiar a qualidade de vida, de preservar os ativos ambientais e culturais, sem os quais não há futuro. Por isso, o Governo da Bahia incorporou as dimensões ambiental e cultural aos seus processos decisórios e a todos os seus projetos e programas.

No exercício de 2004, a administração estadual intensificou as ações voltadas para implantar uma gestão cada vez mais segura e eficiente das suas riquezas naturais, de modo a garantir a defesa efetiva da biodiversidade dos variados ecossistemas da Bahia. Foram inúmeras ações em projetos diversos, como os vinculados à implantação de maciços florestais para fins energéticos, a orientação e assistênc-

cia técnica a pequenos agricultores, a recomposição de matas ciliares, a recuperação de áreas degradadas e a regularização de áreas preservadas, entre muitas outras ações.

O Governo da Bahia deu prosseguimento, também, às ações de controle e disciplinamento das atividades produtivas, em especial àquelas com maior potencial de impacto ao meio ambiente, além da atuação na área de monitoramento da qualidade ambiental e dos recursos hídricos.

Merecem destaque as ações na área de desenvolvimento florestal, com a implantação de unidades de produção de mudas em todo o Estado, incluindo espécies florestais nativas, exóticas e frutíferas. Cabe chamar a atenção para o Programa de Fomento Florestal implementado no Sudoeste do Estado, com a distribuição de 750 mil mudas de eucalipto, atendendo produtores rurais dos municípios da região. Está sendo elaborado também um diagnóstico minucioso da situação das reservas florestais no Estado, para subsidiar o planejamento e a execução de suas intervenções.

Esse compromisso de governo com uma Bahia ambientalmente limpa tem no Projeto de Proteção da Biodiversidade, elaborado no exercício de 2004, uma das suas principais

ferramentas para enfrentar o quadro de degradação ambiental em áreas de ocupação desordenada ou de recente desenvolvimento industrial. Nessas áreas, o Governo da Bahia tem praticado uma política de declará-las de utilidade pública, desapropriá-las, regularizá-las e nelas implantar Unidades de Conservação e de Proteção Integral, como foi feito em terras agora incorporadas ao Parque Estadual da Serra do Conduru, no Sul do Estado.

É importante destacar, também, as atividades de licenciamento, fiscalização e controle ambiental. Cumpre observar, por exemplo, o significativo crescimento da demanda por licenciamento ambiental, verificada no exercício de 2004, acompanhando a tendência de crescimento econômico e social do Estado. O Centro de Recursos Ambientais – CRA concedeu licenciamento para 1.335 novos empreendimentos no Estado.

Outra atividade de grande importância é a avaliação da qualidade ambiental, feita de forma sistemática pelo CRA, através do monitoramento contínuo dos recursos naturais do Estado (água, ar e solo) com o intuito de identificar potenciais fontes de poluição, especialmente no que concerne aos recursos hídricos. Nesse aspecto, merece destaque o Projeto de Gerenciamento dos Recursos Hídricos – PGRH, que envolveu um investimento da ordem de US\$ 85 milhões, com 60% de recursos financiados pelo Banco Mundial e o restante de contrapartida do Estado.

Não se pode perder de vista, igualmente, o trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Estudos Avançados do Meio Ambiente – Neama, que deu continuidade, no exercício de 2004, ao

processo de capacitação técnico-científica, informação e inovação na área ambiental, com destaque para a realização de mestrados profissionalizantes em Desenvolvimento Sustentável e para o primeiro Curso de Especialização em Gestão Ambiental Municipal, voltado para a certificação de gestores municipais.

Berço da civilização brasileira, Estado de fortes tradições históricas e culturais, a Bahia cada vez mais preserva a sua memória, o seu passado, o seu imenso e valioso patrimônio arquitetônico, a sua cultura vigorosa e única. O Governo da Bahia tem tido a sensibilidade de enxergar na história e na cultura fatores de desenvolvimento social e econômico. As ações desenvolvidas no exercício de 2004 evidenciam essa preocupação, com a recuperação de imóveis tradicionais como a Igreja do Bonfim, com o tombamento de igrejas, terreiros de candomblé e sítios históricos, com a preservação e recuperação de palacetes, museus e dezenas de bens móveis integrados de importância histórica e cultural.

Também merece destaque o trabalho voltado para a preservação e divulgação do rico e diversificado artesanato baiano, como uma força viva da cultura do Estado, através do Instituto Mauá, um dos principais instrumentos do Governo da Bahia para fortalecer e difundir a produção artesanal baiana.

Outro trabalho importante foi voltado para a preservação da memória política e documental do Estado, através do Centro de Memória da Bahia – Fundação Pedro Calmon e do Arquivo Público da Bahia, que abrigam importantes acervos de documentos jurídicos, administra-

tivos, políticos, históricos e religiosos da memória baiana e brasileira, sendo muitos desses documentos da época colonial.

## PATRIMÔNIO NATURAL

A Bahia tem tradição de pioneirismo na preocupação com o meio ambiente, tendo sido o primeiro Estado brasileiro a planejar e implantar um complexo industrial com estrutura própria de proteção ambiental, um dos primeiros a criar um Conselho Estadual de Meio Ambiente e detentor de uma legislação ambiental das mais avançadas do país.

No exercício de 2004, a questão ambiental continuou prioritária para o Governo da Bahia, que tem trabalhado na perspectiva do desenvolvimento sustentável, da busca de um novo modelo para o processo de crescimento, capaz de promover a qualidade de vida e preservar os ativos ambientais que constituem o rico patrimônio natural do Estado.

Dessa forma, o Governo da Bahia continuou trabalhando no sentido do aprimoramento

contínuo do desempenho dos órgãos responsáveis pela sua política ambiental, modernizando, qualificando e fortalecendo institucionalmente a Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMARH, o Centro de Recursos Ambientais – CRA e o Conselho Estadual de Meio Ambiente – Cepram.

Ao lado de um trabalho consistente de controle e disciplinamento das atividades produtivas, bem como de monitoramento da qualidade ambiental e dos recursos hídricos, foram desenvolvidas importantes ações voltadas para garantir a defesa da biodiversidade e uma gestão eficiente e segura dos recursos naturais e dos ecossistemas do Estado.

## AGENDA AMBIENTAL

A agenda ambiental da SEMARH cobriu todas as áreas passíveis de intervenção do Governo do Estado, em 2004, para a conservação ambiental da Bahia. São inúmeras ações, projetos, programas e iniciativas para melhor aproveitamento dos



Patrimônio Natural

recursos naturais e proteção das reservas ambientais do Estado. O governo já identificou as principais dificuldades operacionais e está viabilizando ferramentas legais para superá-las como, por exemplo, a regularização de propriedades rurais em áreas de preservação, e se prepara para intervenções de alcance estrutural. O Estado, afinal, precisa trabalhar muito para manter o controle das riquezas naturais da Bahia.

O registro das atividades do ano se inicia com o detalhamento das operações de gestão administrativa, desde recursos naturais e ecossistemas até a questão do corredor central da Mata Atlântica. Também indica o que foi realizado para melhorar o gerenciamento dos recursos hídricos no Estado e destaca a revitalização do rio São Francisco. Fecha a série com as iniciativas para integração das ações legais em favor do meio ambiente e da educação ambiental.

O Programa Nacional de Meio Ambiente é capítulo à parte, com as intervenções objetivas do Estado para preservar os recursos naturais e melhorar a qualidade da água.

### **Gestão de Recursos Naturais e de Ecossistemas**

O Governo do Estado intensificou, em 2004, suas ações para implantar uma gestão eficiente e cada vez mais segura dos recursos naturais e ecossistemas da Bahia. As atividades foram dirigidas para integração, desenvolvimento e defesa da biodiversidade. Na área de integração, a Agenda Ambiental registra, dentre outras ações, que o governo

intensificou a divulgação do Programa Nacional para o Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf Florestal e propiciou assistência técnica para projetos de pequenos agricultores.

O governo está se aparelhando, com instrumentos legais, para enfrentar os problemas de degradação de áreas rurais de interesse de preservação ambiental. Este ano, foram regularizados mais 120 hectares do Parque Estadual da Serra do Conduru.

### **Fomento Florestal Integrado**

Através de parceria entre a SEMARH, a Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração – SICM e a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Uesb, o Governo do Estado implementou, na Região Sudoeste, o Programa de Fomento Florestal. No exercício de 2004, foram adquiridas e distribuídas 750 mil mudas de eucalipto para a implantação de maciços florestais para fins energéticos, atendendo 37 produtores rurais dos municípios de Vitória da Conquista, Caetité, Ribeirão do Largo, Cândido Sales, Barra do Choça, Rio de Contas, Anagé e Encruzilhada.

O Pronaf Florestal foi amplamente divulgado em eventos realizados nos municípios da região do Recôncavo Sul. A SEMARH, em convênio com o Fundo Nacional do Meio Ambiente – FNMA, também está implantando um programa que propicia assistência técnica e extensão florestal em projetos voltados para a silvicultura, com espécies nativas e/ou exóticas e sistemas agroflorestais para pequenos agricultores. Já foram contemplados 200

produtores rurais, nos municípios de Amargosa, Aratuípe, Cachoeira, Cruz das Almas, Elísio Medrado, Itaquara, Jaguaquara, Nazaré, Santo Amaro, Ubaíra, Valença e Wenceslau Guimarães.

### **Desenvolvimento Florestal**

Mais de 1 milhão de mudas de espécies florestais nativas, exóticas e frutíferas foram adquiridas junto ao Instituto Biofábrica de Cacau, para serem usadas na recomposição de matas ciliares e de áreas degradadas. As mudas foram distribuídas entre mais de 1.000 propriedades rurais nas regiões do Litoral Sul, Recôncavo Sul, Sudoeste e Oeste do Estado.

A SEMARH, em parceria com o Sindicato das Indústrias de Ferro de Minas Gerais – Sindifer, implantou, no município de Riacho de Santana, uma unidade de produção com a capacidade anual para 500 mil mudas de espécies nativas e frutíferas, distribuídas aos agricultores dos municípios de Riacho de Santana, Igaporã, Macaúbas, Mortugaba, Pindaí, Urandi e Jacaraci.

Também através de convênio com o Sindifer e a Uesb, foi implantada uma unidade de produção de mudas dentro do *campus* da Universidade em Vitória da Conquista. A capacidade anual de produção é de 500 mil mudas de espécies nativas, frutíferas e exóticas.

Diversas ações estão sendo realizadas com o objetivo de regularizar imóveis rurais perante a legislação florestal, no que diz respeito à

Reserva Legal, além da ampliação das áreas protegidas por particulares, mediante a criação de Serviços Florestais. Durante o ano de 2004, foram regularizados 74 imóveis rurais, em uma área total de 56.700 hectares. Além disso, 13.807 hectares foram reconhecidos como área de Reserva Legal e mais 3.232 hectares como área de Serviço Florestal.

O governo procura estabelecer um diagnóstico completo da real situação das reservas florestais no Estado, para melhor planejar e executar suas intervenções. A implementação do Cadastro e Registro de Atividade Florestal, assim como o aprimoramento dos instrumentos de controle florestal adotados pela Superintendência de Desenvolvimento Florestal e Unidade de Conservação – SFC, também objetivam identificar e regularizar a situação das pessoas físicas e jurídicas integrantes da cadeia produtiva florestal.

### **Defesa e Promoção da Biodiversidade**

O Projeto de Proteção da Biodiversidade foi elaborado com o objetivo de enfrentar a perda de biodiversidade constatada em regiões de recente desenvolvimento industrial, em áreas de ocupação ilegal e em locais já identificados como de degradação ambiental pelos técnicos do Governo do Estado. A principal intervenção é a regularização fundiária de áreas declaradas como de utilidade pública, onde estão implantadas Unidades de Conservação e de Proteção Integral, como parques, estações ecológicas e monumentos naturais. Também estão sendo elaborados

estudos e projetos, além da realização de audiências públicas para a criação de novas Unidades de Conservação, bem como para a ampliação de outras existentes em diversas regiões do Estado. No município de Cafarnaum foi realizado estudo de viabilidade técnica, visando ao aproveitamento de imóvel do Estado, a Fazenda Pedras, para criação de Unidade de Conservação.

Em 2004, foram regularizados mais 120 hectares do Parque Estadual da Serra do Conduru, alcançando-se, assim, 1.361,53 hectares desapropriados e indenizados, ou seja, 14,68% da área total do parque a ser regularizada.

Foram concluídos, no exercício, os estudos ambientais para a criação de Unidade de Conservação na bacia do rio Preto, nos municípios de Formosa do Rio Preto, Santa Rita de Cássia e Mansidão; em Ponta do Garcez, no município de Jaguaripe e no entorno do Lago do Sobradinho. Também no município de Iguaí foram concluídos estudos técnicos voltados para subsidiar projeto de recuperação de áreas degradadas nas nascentes e no entorno do Rio Preto.

As sedes das Unidades de Conservação receberam este ano novos computadores, móveis e materiais audiovisuais. Essa política de renovação, modernização e reequipamento chegou também às quatro Unidades de Conservação do Sistema de Áreas Protegidas do Baixo Sul e Sul, no bioma da Mata Atlântica, bem como às duas unidades do Sistema de Áreas Protegidas da Chapada Diamantina, no bioma da Caatinga.

## GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

### Áreas de Proteção Ambiental

A gestão por Sistema de Áreas Protegidas, adotada em 2004, impôs novos conceitos de prospectiva regional de desenvolvimento sustentável às Unidades de Conservação do Estado da Bahia. A partir de agora, a responsabilidade social e ambiental de todos os envolvidos – sejam eles do poder público, da sociedade civil organizada ou da comunidade – será amplificada.

O Mapa 1 informa a divisão geográfica do Estado da Bahia instituída em sete Sistemas de Unidades de Conservação, e o Quadro 1



APA – Sete Passagens

**MAPA 1**

**SISTEMA DE ÁREAS PROTEGIDAS  
BAHIA, 2004**



Fonte: SEMARH

apresenta as ações realizadas em cada sistema ao longo do exercício 2004.

#### **Parque Zoobotânico**

O Governo do Estado prossegue determinado a revitalizar o Parque Zoobotânico Getúlio

Vargas. Em 2004, foram realizadas novas reformas nas suas instalações, sem interromper a aplicação do Programa de Educação Ambiental. O parque quer sensibilizar os visitantes para a necessidade de preservação do meio ambiente e manutenção de todas as

QUADRO 1

SISTEMAS DE ÁREAS PROTEGIDAS – AÇÕES DESENVOLVIDAS  
BAHIA, 2004

SISTEMA DE ÁREA PROTEGIDA	UNIDADE	AÇÃO
Chapada Diamantina – SACHA	Área de Proteção Ambiental - APA de Marimbus/Itaquara, da Serra do Barbado, da Gruta dos Brejões, ARIE* da Serra do Orobó, ARIE* Nascentes Rio de Contas, Parque Estadual Sete Passagens, Parque Estadual Morro do Chapéu.	Seminários, reuniões e oficinas voltadas para capacitação e/ou fortalecimento da comunidade com vistas à composição do Conselho Gestor da ARIE* da Serra do Orobó e APA da Serra do Barbado. Inauguração do Parque Estadual de Sete Passagens em Miguel Calmon.
Litoral do Baixo Sul e Sul – SALIBS	APAs de Guaibim, Ilha de Tinharé e Boipeba, Pratigi, Caminhos Ecológicos da Boa Esperança, Lagoa Encantada e da Bacia do Rio Almada, Costa de Itacaré/Serra Grande, Parque Estadual Serra do Conduru e Estação Ecológica de Wenceslau Guimarães.	Ações voltadas para a formação do Conselho Gestor do Parque Estadual da Serra do Conduru e da Estação Ecológica de Wenceslau Guimarães. Parcerias com ONGs para fortalecimento da Gestão Participativa das Unidades de Conservação. Curso de Capacitação e <i>Workshop</i> de Planejamento Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável.
Litoral Norte – SALINO	APAs das Lagoas e Dunas do Abaeté, Joanes/Ipitanga, do Rio Capivara, Lagoas de Guarajuba, do Litoral Norte, Mangue Seco, da Plataforma Continental do Litoral Norte.	Implantação dos Conselhos Gestores da APA de Joanes/Ipitanga, da APA do Rio Capivara e da APA Lagoas de Guarajuba.
Litoral do Extremo Sul – SALIS	APAs de Caraíva/Trancoso, da Coroa Vermelha, de Santo Antônio e da Ponta da Baleia/Abrolhos.	Realização dos fóruns para implantação do Conselho Gestor da APA de Caraíva/Trancoso.
Recôncavo – SAREC	APAs do Lago da Pedra do Cavalo, da Baía de Todos os Santos e da Bacia do Cobre/São Bartolomeu.	Fortalecimento do Conselho Gestor da APA do Lago Pedra do Cavalo, através de seminários e reuniões técnicas.
Sertão – SASER	APA Serra Branca/Raso da Catarina.	Reedição de <i>folder</i> com informações sobre a APA.
São Francisco – SASF	APAs Bacia do Rio de Janeiro, Dunas e Veredas do Médio/Baixo São Francisco e da Lagoa de Itaparica.	Reedição de <i>folders</i> com informações sobre a APA. Está em curso a elaboração do termo de referência para a licitação do zoneamento da APA Bacia do Rio de Janeiro.

Fonte: SEMARH

\* ARIE – Área de Relevante Interesse Ecológico

formas de vida do planeta. O programa contempla escolas, empresas e instituições que trabalham com pessoas portadoras de necessidades especiais.

Como estratégia para integrar o Horto Botânico ao Parque Zoológico Getúlio Vargas, estão sendo implantadas trilhas ecológicas para caminhadas e espaços culturais e outras práticas de educação ambiental. O novo ambiente, denominado de Jardim Ecológico do Zô, dispõe de uma agradável área de 16 hectares.

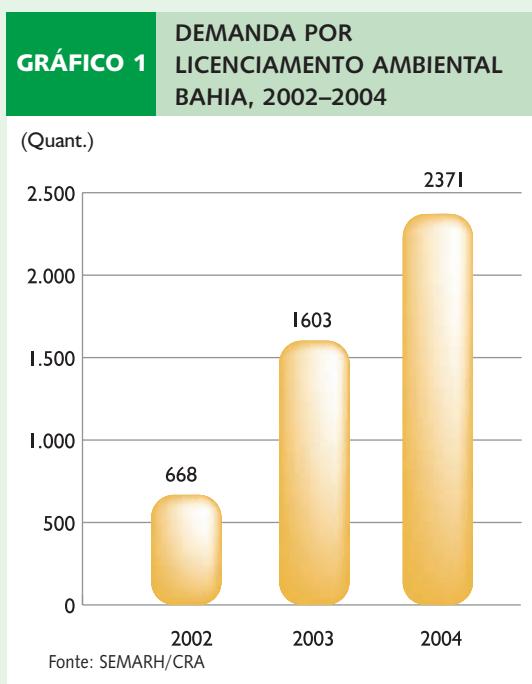
#### Licenciamento Ambiental

A demanda por licenciamento ambiental cresceu 48% no exercício de 2004 em

relação ao ano anterior. Essa tendência, apresentada no Gráfico 1, acompanha o crescimento econômico e social do Estado, com a implantação de novos empreendimentos e regularização dos já existentes. A fiscalização exercida pelo CRA foi determinante para uma maior regularização, bem como a edição dos Decretos Estaduais nº 8.555, de 5/6/2003 e nº 8.852, de 22/12/2003, que concederam prazo para que os empreendimentos busquem a sua regularização ambiental. Neste exercício foram solicitados 2.371 licenciamentos para novos empreendimentos, dos quais 1.335 foram concedidos.



Parque Zoobotânico



### Policimento e Fiscalização Ambiental

O Governo do Estado atua na área de policiamento ambiental, através da Companhia de Polícia de Proteção Ambiental – Coppa e da Delegacia de Proteção Ambiental. A Coppa é responsável pelo policiamento preventivo e repressivo, para preservar o meio ambiente em todo o

território da Bahia. A Delegacia de Proteção Ambiental, por sua vez, é especializada na apuração de crimes contra o meio ambiente. Os dois órgãos atuam de forma articulada, buscando parcerias com outros órgãos de governo e entidades não-governamentais.

A Polícia Civil do Estado da Bahia também atua na apuração de crimes contra o meio ambiente e, além da Delegacia de Proteção Ambiental de Praia do Forte, já foram criadas e aguardam implantação as delegacias especializadas em Salvador e no município de Seabra.

Em Salvador, a Coppa é responsável pelo policiamento ambiental ostensivo do Parque da Cidade, do Parque Metropolitano de Pituaçu e do Parque Zoobotânico Getúlio Vargas – Jardim Zoológico, atuando também em operações de fiscalização ambiental, em conjunto com o Ibama, com as Polícias Civil e Federal e com a SEMARH.

A Companhia dispõe da unidade denominado Grupo Ambiental de Manejo com Animais –



Coppa – Proteção Ambiental

Gama. A missão do Gama é resgatar animais silvestres. A maior atuação se refere a répteis e insetos, como serpentes, abelhas e marimbondos, que sempre podem se transformar em ameaça para escolas, fábricas e bairros da Região Metropolitana de Salvador.

A Coppa ainda atua em conjunto com outros órgãos públicos no combate ao crime ambiental no interior do Estado. No ano de 2004, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Realização de missões nos municípios de Conde, Juazeiro, Valença, Ilha de Itaparica, Barra de Pojuca e Cachoeira, dentre outros locais;
- Na região de Guanambi, no mês de junho, a Companhia participou, junto com mais de 13 órgãos coordenados pelo Ministério Público Estadual, de ações que visavam coibir atividades como o transporte irregular de carvão, destinado aos Estados do Sudeste; a extração ilegal de madeira; a atuação de mineradora e serrarias irregulares; o trabalho escravo; a venda de animais silvestres; e atividades da pesca predatória, entre outras atividades delituosas;

- Participação em operação no Litoral Norte do Estado, nas proximidades do município de Conde, em conjunto com o CRA, para apurar denúncias de desmatamento de área de proteção ambiental;
- Operação de Fiscalização de Corredores Ecológicos, na região litorânea do Estado; a Operação de Fiscalização em Barreiras; e a Operação de Fiscalização Preventiva Integrada na bacia do São Francisco, em conjunto com o Ministério Público, o Ibama, o CRA, a Divisa, o Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – Crea e outros órgãos;
- Capacitação de mil soldados e 400 oficiais da Polícia Militar, além de 50 agentes da Polícia Civil e 40 delegados para dar suporte às ações de policiamento ambiental, atuando como multiplicadores.

Com recursos de convênio firmado entre a Secretaria da Segurança Pública – SSP e o Ministério do Meio Ambiente, o Departamento de Polícia Técnica – DPT vai implantar a Coordenação do Meio Ambiente, uma nova divisão policial que será responsável pela qualificação de peritos para o trabalho de investigação e realização de perícias ambientais.



Áreas de Fiscalização Ambiental

Atuando na área de fiscalização ambiental, o Centro de Recursos Ambientais – CRA também realizou, no exercício, diversas ações voltadas à preservação do meio ambiente, atendendo ainda situações de emergência ambiental. As ações estão discriminadas na Tabela 1.

de monitoramento sistemático e identificação das potenciais fontes de poluição.

Foi realizado, em 2004, o monitoramento da qualidade das águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraguaçu, com recursos do Programa Nacional de Meio Ambiente – PNMA II, com a coleta de 116 amostras e a realização de 1.516 análises na matriz água, além de 122 análises na matriz sedimento.

Por outro lado, o CRA também acompanha sistematicamente a qualidade das águas do Dique do Tororó, da Represa do Cascão, do Lago da Pedreira e das Lagoas dos Frades e Vela Branca, tendo realizado, durante o último exercício, 147 coletas e 727 análises.

<b>TABELA 1</b> FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL BAHIA, 2004	
AÇÃO	QUANTIDADE
Inspecções em campo	981
Pareceres técnicos de multa	61
Proposta de demolição	1
Notificações	235
Advertências	511
Autos de infração de multa	109
Autos de infração de apreensão	09
Autos de infração de embargo	04
Autos de infração de interdição	11

Fonte: SEMARH

### Avaliação da Qualidade Ambiental

A Avaliação da Qualidade Ambiental acompanha as variações da qualidade dos recursos naturais (água, ar e solo), principalmente dos recursos hídricos, por meio



Dique do Tororó – Área de Acompanhamento do CRA

Dentro do programa de monitoramento sistemático da balneabilidade das praias de Salvador, no trecho compreendido entre Inema e Stella Maris, foram coletadas 900 amostras e realizadas 2.610 análises. Comparando os resultados obtidos em 2004 com dados do ano anterior, observa-se uma melhoria considerável na qualidade das águas dessas praias, em função das ações de saneamento promovidas pelo Programa Bahia Azul.



Ribeira – Área de Monitoramento do CRA

### Bases Biorregionais

O projeto do Atlas da Biodiversidade do Estado da Bahia foi concluído em 2004. Voltado para pesquisa, sistematização e publicação de informações sobre a biodiversidade dos biomas da Bahia, o projeto prevê a criação da Rede Estadual de Pesquisa Ecológica, a formação de um banco de dados específico e a edição propriamente dita do Atlas da Biodiversidade.

### Fortalecimento Institucional

Dando continuidade ao processo de certificação ISO 9001, versão 2000, o CRA conquistou a certificação da Procuradoria Jurídica – Projur. Ressalta-se, ainda, que neste exercício foram certificadas mais duas áreas

pelo Sistema de Gestão de Qualidade – SGQ: a Coordenação Administrativa, Financeira e de Recursos Humanos – Coraf, que atende ao escopo de Recursos Humanos, Financeiro, Aquisição, Transporte e Administrativo, como também o Núcleo de Estudos Avançados do Meio Ambiente – Neama, que contempla os sistemas de Capacitação, Inovação e Informação.

A capacitação técnico-científica, a informação e inovação na área ambiental têm sido desenvolvidas e fomentadas pelo Neama. Dessa forma, tiveram continuidade, em 2004, os messtrados profissionalizantes em Desenvolvimento Sustentável, com 33 dissertações já defendidas; e em Tecnologias Limpas, com a participação de 74 profissionais, dos quais 15 do CRA e 58 do setor empresarial, já tendo sido defendidas 21 dissertações. Destaque, também, para o primeiro Curso de Especialização em Gestão Ambiental Municipal, concluído em 2004, que certificou 30 gestores municipais, com a elaboração de 20 monografias. O Neama realizou, ainda, 16 cursos de curta duração, envolvendo 648 técnicos e cinco cursos de extensão, envolvendo 166 pessoas, entre as quais 65 profissionais de organizações não-governamentais, 46 jornalistas e 30 profissionais em Avaliação Ambiental Estratégica.

### GESTÃO DO CORREDOR CENTRAL DA MATA ATLÂNTICA

Teve continuidade o Projeto Corredores Ecológicos – PCE, realizado em parceria com o Ministério do Meio Ambiente – MMA e voltado para prevenir e reduzir a fragmentação

das florestas tropicais, por meio de uma rede de áreas protegidas. O projeto planeja e integra a paisagem às Unidades de Conservação, como meio de promover o surgimento de corredores ecológicos.

O PCE está sendo implementado em uma das áreas consideradas prioritárias do bioma Mata Atlântica, denominada de Corredor Central da Mata Atlântica – CCMA. O objetivo é a conservação da biodiversidade entre os Estados da Bahia e do Espírito Santo. A área baiana estende-se da bacia do rio Jequiriçá à bacia do rio Mucuri, região reconhecida pela Unesco como Patrimônio Mundial Natural, reunindo diversas fisionomias de florestas, manguezais, restingas, brejos e recifes de corais.

A SEMARH promoveu, em 2004, a elaboração do Plano de Gestão do Corredor Central da Mata Atlântica e do Plano de Manejo da área de ampliação da APA do Pratigi. Além disso, revisou o zoneamento da APA de Itacaré/Serra Grande e realizou cursos de capacitação em Condução de Reuniões e Planejamento Participativo, em Gestão e Manejo de Unidades de Conservação e em Interpretação Ambiental. Também foram realizadas três oficinas de trabalho sobre o tema Planejamento Estratégico da Gestão Ambiental Municipal no Corredor Central da Mata Atlântica – Bahia, para fortalecimento da gestão ambiental municipal.

O Plano Integrado de Fiscalização, Vigilância e Monitoramento para o Corredor Central da Mata Atlântica na Bahia é um dos destaques da gestão ambiental do Estado no exercício de 2004. O plano conseguiu aumentar a eficácia

das ações de controle e fiscalização, vigilância e monitoramento, com a construção de um sistema de cooperação administrativa entre os órgãos públicos federais e estaduais, de modo a garantir a proteção efetiva dos remanescentes da Mata Atlântica no Estado. Já foram realizadas operações de fiscalização nas três sub-regiões do CCMA na Bahia, sendo que a última ocorreu na região do Baixo Sul.

## **GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS**

O gerenciamento integrado da água vem sendo implementado através do Projeto de Gerenciamento dos Recursos Hídricos – PGRH, que tem como objetivo promover a descentralização administrativa e a participação popular na gestão hídrica.

O PGRH é instrumento fundamental na elaboração do diagnóstico das bacias hidrográficas do Estado e na definição de parâmetros para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental, com base nas peculiaridades de cada bacia em relação às características de seus recursos naturais. Implantado através de três programas-piloto, desenvolvidos nas bacias do Itapicuru, Verde/Jacaré e Alto do Paraguaçu, onde se verifica alto índice de pobreza e vive uma população de cerca de 1,9 milhão de pessoas.

O projeto busca aumentar a oferta hídrica para pequenas comunidades rurais no Semi-Árido baiano e fortalecer a estrutura estadual para a gestão integrada desses recursos. O projeto envolve ações de educação ambiental,

através de atividades de caráter informativo e educacional junto às lideranças comunitárias.

As ações desenvolvidas pelo PGRH estão comentadas no capítulo Saneamento do Volume 1 deste Relatório.

### REVITALIZAÇÃO AMBIENTAL DO RIO SÃO FRANCISCO

O Governo do Estado dispõe de um projeto voltado para revitalizar o rio São Francisco e resgatar as perspectivas de crescimento de uma das regiões mais tradicionais da Bahia. O mal que consome o rio tem provocado sua degradação e foi diagnosticado: a vulnerabilidade ambiental, agravada pelo fato de o rio percorrer a região do Semi-Árido, formada por solos arenosos poucos profundos e vegetação de caatinga. A vulnerabilidade pode e deve ser corrigida, ou amenizada, pela regularização das vazões, estabilização do leito móvel, contenção de margens, combate às voçorocas, implantação de terraceamento e descompactação do solo, além de técnicas de manejo agrícola e educação ambiental, ações que integram o Plano Piloto de Revitalização do São Francisco.



Rio São Francisco

Esse primeiro movimento, que desenvolverá ações capazes de evitar o processo de degradação progressiva do rio São Francisco, dará início ao processo de sua revitalização, bem como à própria recuperação socioeconômica de todo o Vale do São Francisco.

São os seguintes os principais objetivos do Plano Piloto de Revitalização do São Francisco:

- Recuperar ambientalmente o leito principal do rio, através de obras de recuperação de áreas degradadas e estabilização do leito fluvial;
- Assegurar vazões do rio para o consumo humano e para atividades produtivas;
- Contribuir com propostas de melhoria da qualidade de vida dos habitantes do Semi-Árido, na bacia do rio São Francisco;
- Implantar uma Cadeia Multimodal de Transportes, convertendo a hidrovia do rio São Francisco num eixo de integração entre o Sudeste e o Nordeste do país, atendendo à expansão econômica do Oeste da Bahia.

O trabalho deverá ser iniciado pela proteção mecânica das margens e instalação de espigões submersos em trechos críticos, com o objetivo de combater a erosão e o assoreamento causados pelo excesso de sedimentos transportados pela corrente hídrica. Uma embarcação hidrográfica, equipada com laboratório especializado e construída na cidade de Barra, realizará levantamentos físicos e estudos, além do monitoramento das condições de navegabilidade do rio. A embarcação

identificará pontos críticos, como pedrais e bancos de areia, que poderão ser objeto de futuras intervenções que melhorarão as condições ambientais do rio.

A revitalização ambiental do leito principal do rio será, sem dúvida, um passo decisivo para a promoção do desenvolvimento social e econômico da região. O capítulo Construindo Caminhos, neste volume do Relatório, apresenta outras informações sobre a hidrovia do rio São Francisco.

## **GESTÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE MEIO AMBIENTE – PNMA II**

O Governo do Estado da Bahia está cumprindo sua parte no Programa Nacional de Meio Ambiente. O PNMA II, projeto desenvolvido em convênio com o Ministério do Meio Ambiente, acelerou suas atividades em 2004, revisando, diagnosticando, monitorando e capacitando, sempre no sentido de proteger os recursos naturais e de melhorar a qualidade das águas no Estado. No próximo exercício, o projeto buscará captar mais recursos financeiros para melhorar a qualidade dos investimentos públicos, que serão aplicados nos quatro subcomponentes a seguir:

- Gerenciamento Costeiro;
- Monitoramento da Qualidade da Água;
- Nascentes do Paraguaçu; e
- Licenciamento Ambiental.



Mucugê – Rio Paraguaçu

Um dos pontos principais do PNMA II, o Fortalecimento da Capacidade Gerencial do Estado e dos Municípios para a Gestão Costeira, tem como área específica o Litoral Norte do Estado. Além da preocupação com o meio ambiente, o Governo da Bahia incrementa o Plano Operativo Anual – POA, com a elaboração de projetos setoriais para o desenvolvimento urbano e do turismo em 13 municípios da região. A primeira medida foi revisar o diagnóstico socioambiental e elaborar uma proposta de zoneamento e gestão para ser debatida pela Comissão Estadual Especial de Zoneamento Ecológico-Econômico – ZEE. Ainda nessa região, o Projeto Orla, que tem como área piloto o município de Conde, capacitou em gestão ambiental 20 técnicos da Prefeitura Municipal do Conde, da sociedade civil organizada e dos governos estadual e federal. Foram elaboradas, ainda, propostas de intervenção na zona costeira, cujos estudos serão apresentados em breve à comunidade.

O Sistema de Monitoramento das Águas do Paraguaçu foi implantado com o objetivo de melhorar a qualidade das águas do rio e dos seus afluentes. O monitoramento vai iden-

tificar as atividades degradantes e o consequente desenvolvimento de políticas de proteção dos recursos hídricos existentes. Também no exercício de 2004 foi concluído o Diagnóstico Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Paraguaçu quanto aos seus aspectos físicos, biológicos e socioeconômicos e a definição dos indicadores da qualidade da água.

Cabe destacar, no período, a elaboração dos seguintes produtos:

- Diagnóstico Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Paraguaçu;
- Relatório de Localização dos Pontos de Amostragem Georreferenciados;
- Programa de Monitoramento da Qualidade das Águas; e
- Relatório Técnico de Avaliação da Qualidade das Águas (em andamento).

Também como parte do PNMA II, o Projeto Nascentes do Paraguaçu desenvolveu a primeira etapa de suas atividades, em 2004, nos municípios banhados pela calha principal do rio: Barra da Estiva, Ibicoara, Mucugê, Andaraí e Nova Redenção, bem como nos municípios na porção norte do alto curso da bacia do Paraguaçu – Seabra, Palmeiras e Lençóis. Os resultados imediatos foram os seguintes:

- Desenvolvimento do estudo de potencialidades e vulnerabilidades da cadeia orgânica produtiva do Alto Paraguaçu;
- Elaboração do Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos dos municípios de Lençóis, Palmeiras e Ibicoara;

- Implantação de cinco viveiros rústicos comunitários de espécies nativas de mata ciliar, com previsão total de produção de 125.000 mudas/ano nas comunidades ribeirinhas de Caraíbas, Fazenda Ibicoara (Mucugê), Água Fria e Brejos do Aguiar (Ibicoara) e Rio Preto (Barra da Estiva);
- Criação de duas novas brigadas voluntárias de combate a incêndios (Seabra e Barra da Estiva), totalizando 40 pessoas capacitadas;
- Realização de capacitação de sete brigadas já existentes, contemplando 350 pessoas em Lençóis, Vale do Capão, Palmeiras, Campos de São João, Andaraí, Mucugê e Ibicoara; e
- Capacitação, em Agroecologia e Agrofloresta, de 60 técnicos de entidades governamentais e não-governamentais locais.

O governo estadual ainda executou, em 2004, o projeto Sistema Integrado de Informações para o Licenciamento Ambiental do Estado da Bahia. O objetivo é fortalecer o licenciamento ambiental como instrumento de gestão. Os recursos financeiros alocados para o desenvolvimento do projeto totalizam, aproximadamente, R\$ 800 mil por parte do Ministério do Meio Ambiente e cerca de R\$ 200 mil do Governo da Bahia. Os recursos estão sendo utilizados na aquisição de equipamentos de informática, serviços de consultoria e contratação de pessoal especializado para o desenvolvimento e

controle das licenças ambientais e de seus condicionantes por meio de sistema informatizado.

A sociedade em breve terá acesso a todas essas informações através da internet, no site do CRA: [www.cra.ba.gov.br](http://www.cra.ba.gov.br).

### **INTEGRAÇÃO DA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL**

A reformulação da legislação ambiental foi uma das ações estratégicas executadas em 2004 para melhor integrar a gestão do meio ambiente no Estado. A iniciativa atende às mudanças institucionais decorrentes da criação da SEMARH, que passou a coordenar todas as políticas na área ambiental, o que compatibilizou as agendas básicas de licenciamento/fiscalização (CRA), gestão dos recursos hídricos (SRH) e gestão dos recursos florestais (SFC).

A construção da nova proposta de legislação ambiental foi possível a partir das contribuições de diversos representantes do setor produtivo, setor governamental e de organizações não-governamentais nas áreas de saúde, infra-estrutura, indústria, mineração, agricultura, ordenamento urbano e territorial e turismo, além do Ministério Público. Os primeiros resultados são as minutas da Política Estadual de Meio Ambiente, com a inclusão da legislação florestal; e da Política Estadual de Recursos Hídricos. Após se transformarem em leis, os

dois instrumentos normativos deverão revogar as atuais políticas ambientais, simplificando o manuseio da legislação estadual na área de meio ambiente.

Ainda no aspecto institucional, o Conselho Estadual de Meio Ambiente – Cepram, presidido pela SEMARH, aprovou 162 processos de licenciamento, dos quais 66 relativos a empreendimentos de grande porte, todos levando em conta os objetivos, os critérios e as normas para conservação do meio ambiente.

O Governo do Estado instituiu a Comissão Especial para o Zoneamento Ecológico-Econômico – ZEE, que deve atuar como instrumento de planejamento para orientar o desenvolvimento sustentado. Sua missão será integrar as ações programáticas de desenvolvimento econômico e social do Estado, servindo de referência para o direcionamento dos investidores que procuram a Bahia. A comissão é formada por 10 secretários de Estado e foi instituída pelo Decreto nº 9.091 de 4 de maio de 2004. O seu plano de ação definirá as áreas prioritárias para a realização de estudos e mecanismos de articulação entre as diversas políticas do Estado que tenham incidência territorial.

O Plano Estadual de Meio Ambiente é outro instrumento importante para o planejamento territorial e de articulação da área ambiental. O plano vai contribuir de forma mais efetiva para a definição de ações prioritárias no que concerne à gestão ambiental no Estado.

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A educação ambiental tem sido utilizada como estratégia para disseminar informações e conceitos ambientais por todo o Estado. Os veículos de comunicação são cursos de capacitação para formação de voluntários do meio ambiente, palestras, vídeos e orientações dirigidas a estudantes, professores, pesquisadores e membros de organizações não-governamentais. As principais ações de 2004 são:

- Projeto de Educação Ambiental para a Formação de Voluntários do Meio Ambiente – Foram capacitados 265 atores sociais (professores, agentes comunitários de saúde, produtores rurais e lideranças comunitárias), dos municípios de Barra da Estiva, Itaberaba, Itaeté, Castro Alves, Cabaceiras do Paraguaçu, São Félix e Candeias;
- Projeto Conhecendo o Nossa Ambiente – Visita acompanhada ao órgão ambiental e realização de palestras com temas alusivos às questões ambientais. O projeto atendeu 30 escolas, em um total de cerca de 1.500 alunos;
- Atendimento ao público – Consiste no atendimento a visitantes, pesquisadores, estudantes e profissionais interessados em obter informações diversas sobre as questões ambientais do Estado e em materiais informativos e educativos, a exemplo de cartazes, cartilhas, *folders*, fitas de vídeos etc. Foram contabilizados cerca de 105 atendimentos;
- Capacitação Viver Melhor Rural – Em parceria com a CAR, foram desenvolvidas diversas ações em campo para realização de seminários e capacitações em educação sanitária/ambiental. Foram capacitados 208 pessoas nos municípios de Gongogi, Nilo Peçanha, Monte Santo e Quijingue;
- III Congresso Nacional de Meio Ambiente – Realizado em parceria com o Espaço Cultural Expogeo, teve como principal objetivo promover o debate sobre a temática "Produção Limpa, uma Questão de Ética";
- Seminário de Apresentação do Programa de Educação Ambiental – Realizado em parceria com a SRH, para a população do distrito de Imbassaí. O evento integra o Termo de Ajustamento de Conduta – TAC, realizado entre o Ministério Público, através da



Educação Ambiental

Promotoria de Justiça de Mata de São João, e a Embasa, a Fundação Nacional de Saúde – Funasa, a SRH, a SFC, o CRA e a Conder;

- Entrega do Prêmio Bahia Ambiental, que destacou os melhores projetos ambientais desenvolvidos no Estado em quatro diferentes categorias: Idéia Sustentável (mestrado e doutorado), Empresa Sustentável (pequena, média e grande porte), Atuação Sustentável (para entidades representantes da sociedade civil) e Município Sustentável. A premiação envolveu recursos da ordem de R\$ 200 mil, representando uma ação de educação e cidadania ambiental que valoriza projetos de destaque na gestão do meio ambiente;
- A criação da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental do Estado da Bahia (CIEA/BA) através do Decreto nº 9083 de 18 de abril de 2004, coordenada em parceria entre a SEMARH e a SEC, foi outra ação institucional de grande relevância na área de meio ambiente em 2004. Participam da comissão 54 integrantes, titulares e suplentes, representantes de 27 diferentes segmentos da sociedade, incluindo governos (estadual e municipal), entidades representativas da sociedade civil, minorias, Ministério Público, Ibama e setor produtivo. Como atividade inicial, a CIEA vem discutindo o Programa Nacional de Educação Ambiental, instituído pelo Ministério do Meio Ambiente e pelo Ministério da Educação, com o objetivo de definir diretrizes para o Plano Estadual de Educação Ambiental;

- Programa de Recuperação e Preservação dos Mananciais de Abastecimento da Região Metropolitana de Salvador – Com atividades de educação ambiental na bacia do rio Ipitanga, um dos primeiros passos do programa é a elaboração de diagnóstico socioambiental voltado para identificar os atores que participarão da capacitação em meio ambiente, com foco na educação ambiental formal e não formal e com o objetivo de capacitar duas mil pessoas residentes nas sub-bacias do Ipitanga I, II e III.

Desenvolvido em parceria com a Secretaria do Desenvolvimento Urbano – SEDUR, o programa tem como objetivo a recuperação ambiental dos mananciais de abastecimento de água da Região Metropolitana de Salvador, responsáveis pelo atendimento a uma população de 3,2 milhões de habitantes. Está previsto para esse programa um investimento da ordem de R\$ 200 milhões;

- Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social – Peacs, no âmbito do PGRH, que deu continuidade às ações de educação ambiental voltadas para o uso racional dos recursos hídricos e destinado aos alunos das escolas estaduais de 1º e 2º graus localizadas em zonas urbanas e rurais. Foram realizados diversos seminários com os agentes multiplicadores. Participaram dos trabalhos as Casas de Recursos Naturais dos municípios de Senhor do Bonfim, Juazeiro, Irecê, Santa Maria da Vitória, Guanambi, Jequié e Eunápolis;
- Promoção da peça teatral "Peixe Morre pela Bomba" – Encenada pelo grupo teatral

composto por policiais militares da Companhia de Polícia de Proteção Ambiental – Coopa da Secretaria de Segurança Pública. O tema Pesca com Explosivos foi definido em uma parceria firmada com a Petrobras, através da ONG Mamíferos Marinhos. A peça foi apresentada, gratuitamente e com grande receptividade popular, nos municípios que circundam a Baía de Todos os Santos, incluindo Salvador;

- Núcleo de Estudos Ambientais (NEA) – Recebeu um público significativo, formado principalmente por estudantes interessados em conhecer os trabalhos que são desenvolvidos na área ambiental. O NEA é responsável pelo gerenciamento do acervo bibliográfico da Companhia Coppa, e pela coordenação de cursos e palestras ambientais. O público-alvo são policiais militares, alunos de escolas públicas e privadas, colônias de pescadores, universidades e a população em geral.

## PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL

As atividades desenvolvidas no exercício de 2004 evidenciam que o Governo da Bahia continua atento à preservação do patrimônio histórico e cultural do Estado.

Foram tombadas igrejas, casarões, sítios e terreiros de candomblé. No patrimônio histórico, estão sendo recuperados imóveis tradicionais como a Igreja do Bonfim, além de palacetes, museus e dezenas de bens móveis e integrados de importância histórica e cultural, de toda a Bahia, entre os quais dos municípios de Lençóis, Cachoeira e Salvador.

A memória documental do Estado e o serviço estadual de arquivo constituíram prioridade no processo de preservação do patrimônio. A Bahia, hoje, tem métodos modernos para preservar e divulgar sua história.

Através da Secretaria da Cultura e Turismo – SCT, o Governo do Estado deu continuidade, em 2004, aos trabalhos destinados à preservação do patrimônio cultural, com diversas ações voltadas para promoção, proteção e preservação dos bens materiais e imateriais ou intangíveis.

O Quadro 1 apresenta as obras de restauração e recuperação de bens móveis e imóveis que foram realizadas, em 2004, na Capital e no interior do Estado.



Patrimônio Histórico e Cultural

<b>QUADRO 1</b>		<b>RECUPERAÇÕES/RESTAURAÇÕES REALIZADAS BAHIA, 2004</b>	
<b>AÇÃO</b>	<b>LOCAL</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>LOCAL</b>
<b>BEM IMÓVEL</b>			
<b>Obras concluídas</b>			
Sede do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia	Salvador	Casa de Câmara e Cadeia	Cachoeira
Igreja de São Bartolomeu	Maragogipe	Mercado Público	Lençóis
Catedral de Santana (1ª etapa)	Caetité	Prédio da antiga Prefeitura Municipal	Lençóis
Igreja de Bom Jesus dos Passos		Igreja de Nossa Senhora da Ajuda	Salvador
Casa de Ana Nery	Cachoeira	Casa dos Santos da Ordem	
		Terceira do São Francisco	Salvador
<b>Obras em andamento</b>			
Palacete Bernardo Martins Catharino	Salvador	Catedral de Ilhéus	Ilhéus
Arquivo Público da Bahia	Salvador	Igreja de São Miguel	Itacaré
Escola Azevedo Fernandes	CHS*	Igreja de Bom Jesus dos Navegantes	Barra
Museu Tempostal	CHS*	Museu do Recolhimento dos Humildes	Santo Amaro
Museu de Arte da Bahia	Salvador	Igreja de Nossa Senhora do Rosário	Cachoeira
Igreja do Bonfim	Salvador	Conjunto do Carmo	Cachoeira
Igreja da Lapinha	Salvador		
<b>Licitadas e contratadas</b>			
Liceu de Artes e Ofícios da Bahia	Salvador	Quarteirões 19-S, 25 e 31 (7ª etapa)	CHS*
<b>Projetos arquitetônicos</b>			
Recuperação da Escola Mestre Pastinha	CHS*	Restauração dos Fortes de São Marcelo, São Paulo da Gamboa, Santo Antônio Além do Carmo e Nossa Senhora do Monte do Barbalho	
Recuperação do Largo do Artesanato	CHS*		Salvador
Recuperação da Estação Ferroviária São Francisco	Alagoinhas		
Recuperação do Museu do Recôncavo Wanderley de Pinho	Candeias		
<b>BEM MÓVEL</b>			
<b>Restauração de peças</b>			
Igreja de São Bartolomeu	Maragogipe	Capela da Fazenda Boa Esperança	Conc. do Almeida
Igreja de Nossa Senhora do Monte	Cachoeira	Biblioteca Thales de Azevedo	Salvador
Igreja do Passé	Candeias	Catedral Basílica	Salvador
Igreja Bom Jesus dos Pobres	Saubara	Palácio de Ondina	Salvador
Casa de Câmara e Cadeia	Cachoeira	Prédio da Fundação Cultural do Estado	Salvador
Matriz de Nazaré das Farinhas	Nazaré	Prédio da Fundação Pedro Calmon	Salvador
Igreja de Monte Santo	Monte Santo	Prédio da Desenbahia	Salvador

Fonte: SCT

\* CHS: Centro Histórico de Salvador

## RECUPERAÇÃO DE IMÓVEIS

A recuperação dos prédios públicos e históricos é uma constante em Salvador. Encontram-se em andamento várias obras de restauração, entre as quais a adaptação do Palacete Bernardo Martins Catharino, que vai passar a abrigar as instalações do Museu Rodin Bahia; o Arquivo Público da Bahia; o Museu Tempostal; e o prédio da Escola Azevedo Fernandes, os dois últimos no Centro Histórico de Salvador.

O Museu de Arte da Bahia também está em obras físicas de recuperação do prédio, execução de iluminação e modernização das instalações do acervo.

Convênio firmado com a Devocão do Senhor Bom Jesus do Bonfim garante a recuperação da Igreja do Bonfim, e outro com a Arquidiocese de Salvador, a pintura da fachada da Igreja da Lapinha, símbolos das tradições religiosas do povo baiano.

Ainda na Capital, foram concluídas as obras da primeira etapa da nova sede do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia – Ipac e da recuperação do telhado do Museu de Arte Moderna da Bahia.

A ação governamental para preservação do patrimônio histórico e cultural também se estende ao interior do Estado. Convênios foram assinados para recuperação da Catedral de Ilhéus; da Igreja de São Miguel, em Itacaré; e da Igreja de Bom Jesus dos Navegantes, em Barra. Foram concluídas as obras de recuperação da Igreja de São Bartolomeu, em



Recuperação da Igreja do Senhor do Bonfim

Maragogipe, bem como a primeira etapa da Catedral de Santana, em Caetité, e da Igreja do Bom Jesus dos Passos, na Ilha de Bom Jesus dos Passos. Também em 2004 foi iniciada a obra de recuperação do prédio do Museu do Recolhimento dos Humildes, em Santo Amaro da Purificação.

## PRESERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE SÍTIOS HISTÓRICOS – BID-Monumenta

Uma parceria firmada entre o Governo do Estado, através da SCT, e o Ipac, com o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e o Ministério da Cultura – MinC, vem promovendo ações de recuperação do patrimônio artístico, histórico e arquitetônico das cidades históricas de Cachoeira e Lençóis.

Em Cachoeira, foram concluídas as obras de restauração da Casa de Ana Nery e da Casa de Câmara e Cadeia, estando em andamento a recuperação da Igreja de Nossa Senhora do Rosário. As obras de recuperação do Conjunto do Carmo, em Cachoeira, já foram iniciadas. Em Lençóis, foram concluídas as obras de recuperação do Mercado Público e

do prédio da antiga Prefeitura, palacete datado de 1860.

Com investimento de R\$ 1,1 milhão do mesmo programa, foram concluídas as obras de recuperação da Igreja de Nossa Senhora da Ajuda e da Casa dos Santos da Ordem Terceira do São Francisco, que contemplam as partes externas desses imóveis. Já foram licitadas obras complementares para as partes internas, tendo sido contratados, também, projetos de obras para o prédio do Liceu de Artes e Ofícios da Bahia e dos Quarteirões 19-S, 25 e 31. Essa é a sétima etapa das obras realizadas pelo Estado no Centro Histórico de Salvador.

### **RECUPERAÇÃO DE BENS MÓVEIS E INTEGRADOS**

O setor de restauração do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia – Ipac continua a dispensar cuidados especiais na recuperação de bens móveis e integrados (imagens, bustos, andores, móveis, telas e molduras).

Em 2004 foram objeto de recuperação peças dos acervos das Igrejas de São Bartolomeu em Maragogipe; de Nossa Senhora do Monte, em Cachoeira; do Passé, em Candeias; de Bom Jesus dos Pobres, em Saubara; da Matriz de Nazaré; da Igreja de Monte Santo; da Capela da Fazenda Boa Esperança, em Conceição do Almeida; e também do prédio da Casa de Câmara e Cadeia de Cachoeira.

Em Salvador, foram realizadas intervenções em bens móveis e integrados da Biblioteca Thales de Azevedo; da Fundação Pedro Calmon; da Catedral Basílica; do Palácio de Ondina; da Desenbahia; e da Fundação Cultural do Estado.

### **PROJETOS ARQUITETÔNICOS**

O Estado também desenvolveu projetos de arquitetura para recuperação da Escola Mestre Pastinha e do Largo do Artesanato, no Centro Histórico de Salvador. Para o interior, encontra-se em andamento a elaboração dos projetos para a recuperação da Estação Ferroviária São Francisco, em Alagoinhas e do Museu do Recôncavo Wanderley de Pinho, em Candeias.

Com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, através do Banco do Nordeste e do Ministério do Turismo, também estão sendo elaborados projetos arquitetônicos para as obras de restauração dos Fortes de São Marcelo, São Paulo da Gamboa, Santo Antônio Além do Carmo e Nossa Senhora do Monte do Barbalho.



Forte São Marcelo – Área de Futura Restauração

Além da elaboração de projetos, o Ipac também realizou a fiscalização e orientação nas intervenções dos bens patrimoniais protegidos, vistorias técnicas e o acompanhamento das obras sob sua responsabilidade e das obras do Projeto Rememorar I, executado pela Companhia de Desenvolvimento Urbano – Conder, que em sua 1ª fase abrangeu cinco imóveis no bairro de Santo Antônio Além do Carmo, transformados em residências múltiplas.

## TOMBAMENTO PATRIMONIAL

Estudos e pesquisas visando ao tombamento de diferentes bens patrimoniais materiais e imateriais são realizados continuamente, considerando o vasto campo do patrimônio significativo e diversificado em nosso Estado. Em 2004, foram tombados oito prédios de valor histórico e terreiros de candomblé, de larga tradição entre o povo baiano, conforme discriminado no Quadro 2.

## MUSEUS

Os museus do Estado, como centros formadores, difusores e de convivência, além de

realizarem exposições permanentes e temporárias, eventos e visitas guiadas que atraíram público de 470 mil visitantes, deram continuidade às atividades de conservação e ampliação de seus acervos, conforme Quadro 3.

## BIBLIOTECAS

### Ampliação e Melhorias

Dentro do Programa Biblioteca para Todos, novas Bibliotecas Públicas Municipais (BPMs) foram inauguradas no interior do Estado: em Governador Mangabeira, com acervo de 3 mil títulos; em Santa Inês, com 4 mil títulos; e Botuporã, com mais de 2 mil títulos. A Fundação Pedro Calmon – FPC foi responsável pelo acompanhamento das obras físicas, aquisição e catalogação do acervo bibliográfico, além da organização técnica do espaço para sua instalação. Todas as bibliotecas possuem sala para administração equipada com computador e impressora, sala para leitura, setores de referência, de periódicos, de empréstimo, videoteca e setor infantil com sala para leitura. As BPMs de Iraquara e Quixabeira já se encontram prontas para serem inauguradas no início de 2005.



Prédios Históricos Tombados



QUADRO 2	TOMBAMENTOS REALIZADOS BAHIA, 2004
BEM PATRIMONIAL	LOCAL
Igreja São Lázaro e Lazareto e área do entorno (Século XVIII)	Salvador
Terreiro de Candomblé Pilão da Prata	Salvador – Boca do Rio
Terreiro de Candomblé Ilê Axé Oxumaré	Salvador – Vasco da Gama
Terreiro de Candomblé São Jorge Filho da Goméia	Salvador
Terreiro de Candomblé Mãe Mirinha do Portão	Salvador
Sobrado e Fábrica do Engenho Cajaíba (Século XIX)	São Francisco do Conde
Paço Municipal	Feira de Santana
Casa Sede da Fazenda Cabaceiras (Século XIX)	Castro Alves – Curralinho

Fonte: SCT

QUADRO 3	MUSEUS – REALIZAÇÕES BAHIA, 2004
<b>MUSEU DE ARTE DA BAHIA – MAB</b>	
<b>Exposição</b>	
<p>"Perdas – A Estética da Dor" – esculturas em bronze de Arminda Lopes;</p> <p>"Naufrágios na Costa da Bahia" – com 30 peças resgatadas, objetos de cerâmica inglesa e portuguesa, porcelana chinesa e mapas da costa baiana;</p> <p>"A Via Sacra" – 18 telas de José Antonio da Silva, pertencentes à Paróquia de Nossa Senhora do Sagrado Coração de São José do Rio Preto - SP;</p> <p>"A Festa do Bonfim e de Yemanjá" – 37 desenhos de Carybé - 1950;</p> <p>Exposição comemorativa dos 100 anos de Salvador Dali, com ciclo de palestras realizado em parceria com o Consulado da Espanha</p>	
<b>MUSEU DE ARTE MODERNA DA BAHIA – MAM</b>	
<b>Exposição</b>	
<p>"Continente e Conteúdo" – Ricardo Ribenboim;</p> <p>"Caixa Preta" – Leonel Mattos;</p> <p>"Pinturas" – com as obras do acervo;</p> <p>Francisco Leiro – obras do artista espanhol;</p> <p>"Cachos" – Sylvia Martins;</p> <p>"X Salão da Bahia";</p> <p>"Por favor, não matem Raul Seixas!" – Bel Borba;</p> <p>Pinturas do artista grego Vangelis;</p> <p>"Iberê Camargo: Diante da Pintura" – retrospectiva;</p> <p>"O Sentido da Cor" – José Moura-George;</p> <p>"Cri de Couleur" – obras de Alain Resseguier</p>	
<b>Seminários</b>	
<p>"EXPONE" e "Rumos Itaú Cultural";</p> <p>Encontro de Formação de Professores – Fundação Iberê Camargo, com a participação do curador Paulo Venâncio Filho e de 82 instituições.</p>	

Continua

continuação Quadro 3

Outros eventos
<p>Lançamentos dos CDs de Aderbal Duarte, Banda de Boca e Wilson Café; dos livros "Tinharé" de Antonio Risério; "Do Bem Comer – a arte de escolher e combinar os alimentos" de Sandra Gordilho; da XXXI Jornada Internacional de Cinema da Bahia; do Projeto Saveiro Literário – Ano 2; Palestra "8 Steps in Collecting Contemporary Art"; Curso de Pintura Funarte – Fundação Nacional da Arte/Funcub – Fundação Cultural do Estado da Bahia; Mostra do Circuito DOC – Documentário Brasileiro em Debate, em parceria com o Instituto Itaú Cultural, exibindo 12 documentários nacionais; Encontros da Organização Mundial da Saúde; do Ministério da Providência Social da América Latina e realização do XII Festival de Música Instrumental da Bahia. O MAM promoveu a 11ª edição do Salão MAM de Artes Plásticas, um dos mais importantes concursos de artes plásticas contemporâneas do Brasil, recebendo 1.399 inscritos. Trinta artistas foram selecionados e seis premiados, com a aquisição de suas obras. Realizou também 37 oficinas de arte com a participação de 883 alunos.</p>
MUSEU ABELARDO RODRIGUES – MAR
Exposições
<p>"De volta para o futuro" - alunos de museologia da Ufba - Universidade Federal da Bahia/Acem;</p> <p>"Isto é Sagrado";</p> <p>"Devoção Junina";</p> <p>"Tríduo a Santo Antônio";</p> <p>"Nós em Cordel";</p> <p>"Barroco na Bahia – 23 anos do MAR".</p>
Exibições
<p>Programa Soterópolis para alunos da Ufba, referente às peças barrocas utilizadas como cenário de Natal; exibição do vídeo Bahia Singular e Plural e dos curtas-metragens "O Corneteiro Lopes", "Amazônia" e "Riachão"; apresentação da Camerata Osba – Orquestra Sinfônica da Bahia para os alunos do Projeto Axé e Eletrocooperativa; e lançamento do livro "Nós em Cordel", de Creuza Mascarenhas.</p>
Palestras
<p>"Patrimônio Imaterial", por José Américo Moreira da Silva; "Aplicação da Museologia no Contexto Brasileiro: a práxis e a formação", pela Dra. Maria Célia Teixeira Moura Santos; e Encontro do Projeto Patrimônio: um encontro entre gerações – grupos da 3ª idade.</p>
MUSEU TEMPOSTAL
Exposições
<p>"O Negro na Bahia" – cartões-postais e foto-postais;</p> <p>"Pelos Caminhos de Salvador" – postais e fotografias de diversos locais da cidade;</p> <p>"Segredos e Amores – Imagens Postais" – cartões da série Belle Époque retratando cenas de namoro, casamento e afeto.</p>
Outras Atividades
<p>"A mostra de vídeo "Semana Internacional dos Museus" e a reestruturação da expografia do museu.</p>
MUSEU DE AZULEJARIA E CERÂMICA UDO KNOFF
Exposição
<p>"Projeto Expresso de Arte"</p>
<p>1ª Mostra da Oficina de Confecção e Restauro de Cerâmica, resultado da oficina realizada em 2004 em convênio com a Fundação Cidade Mãe.</p>
Palestra
<p>"Azulejaria e Cerâmica", em parceria com o Instituto Mauá.</p>
PALÁCIO DA ACLAMAÇÃO – PAC
Lançamentos
<p>Projetos II Mostra Bahiagás de Cultura; Teatro Baiano - Emoção ao Vivo; da Semana da Cultura; da Mostra de Imaginária do Museu do Recôncavo Wanderley de Pinho sob a guarda do PAC; e de três livros da Coleção Dramaturgia, da SCT, com noite autógrafos dos autores Luis Sérgio Ramos, Paulo Henrique Alcântara e Cláudio Simões; e dos livros "...vou para a Bahia" de Marisa Vianna, "A Terceira Manhã" de Cleise Mendes; "Coletânea de Textos de Dramaturgia" de Ildázio Tavares; e "GOrdas", de Eliana Kertész.</p>
Apresentação
<p>Cameratas da Osba – Orquestra Sinfônica da Bahia/Duo Robatto, Osba/Quinteto de Metais e recital de canto lírico em parceria com a Escola de Música da Ufba.</p>

continua

conclusão Quadro 3

	<p><b>Comemorações</b></p> <p>Dia Internacional dos Museus, com show de Aroldo Macedo e Armandinho; Dia da Avó, "Em cena com a Vovó"; e do "2 de Julho" com apresentação da Orquestra de Câmara da Escola de Música da Ufba.</p> <hr/> <p><b>Solenidade</b></p> <p>Entrega dos bens móveis restaurados das cidades de Cachoeira, Saubara e Nazaré e assinatura da portaria de criação do Centro de Referência em Educação Patrimonial da Bahia – Crep.</p>
<b>PARQUE HISTÓRICO CASTRO ALVES – PHCA</b>	
<p><b>Comemorações</b></p> <p>157 anos de Nascimento de Castro Alves; "Dia da Arte" com alunos das escolas municipais de Castro Alves; "Dia das Crianças" com apresentação de dança, música e brincadeiras; e "Dia da Árvore" com danças, jogos educativos e plantio de árvores.</p> <hr/> <p><b>Oficinas</b></p> <p>Realização de oficinas de arte com alunos do Colégio Municipal Professora Clarice Dias de Castro e oficina de montagem de espetáculo cênico para alunos do Instituto Cristiano Cardoso.</p>	
<b>GALERIA SOLAR FERRÃO – GSF</b>	
<p><b>Exposições</b></p> <p>"Você me conhece?" – fotografias de Rosa Vieira de Melo, retratando o carnaval tradicional de Maragogipe; "Traços" – Graça Ramos, Arleo, Carmem Valente e Diogo Corral; "Xilogravura" – comemorativa dos 90 anos de alemão Hansen Bahia; "Arte Internacional" – coletiva de Raimundo Santos, Bida e Arlette Marques; "Coletiva" – Joice Araújo, Linda Cortes, Rosana Prates e Waldo Robatto; "Graffiti – século XXI" – Denis Senna, Patrícia Pena, Zezé Santos, Marcos Costa, Nivaldo Reis, Leleco, Daniela Souza, Tiago dos Anjos e Magno Nascimento; "Artistas da Bahia" – Durval Queiroz, Carmem Valente, Estela Rosado, Elder Carvalho, Oliver, Zelito, Gil Abela, João Augustus, Gliot, Edmundo Simas e Washington Arleo; "Poética Ancestral", de Naum Bandeira; "Arte Negra" baseada no livro de Teodoro Sampaio; "Aquarela" do artista português Jaime Isidro; "A Força dos Orixás" – 15 anos da arte de Durval Queiroz; "Boi Axé, Máscaras e Totens" – de Emília Biancardi, com totens e instrumentos criados na Orquestra Popular da Bahia; "Viagem através da Chapada Diamantina" – fotos de Eduardo Peixoto e quadros de Otoniel Fernandes; Comemorativa dos 37 anos do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia, com obras produzidas pelos funcionários; "Balé" – de Francisco Santos.</p> <hr/> <p><b>Apresentações</b></p> <p>Coral do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae e Musical Portela; "Bahia Sopros/Osba" para alunos da Escola Municipal Lélis Piedade; "Camerata da Osba" para os alunos e professores da Escola Oficina Salvador, Escola Municipal João Lino e Projeto Axé; "Duo Robatto e Quadro Solar" no Lar Franciscano; "Quinteto de Metais/Osba" no Instituto Mauá, e as oficinas de cerâmicas com Genise Amorim, Eduardo Vieira e Projeto Jovem da Massaranduba.</p>	
<b>DIRETORIA DE MUSEUS – DIMUS</b>	
<p><b>Exposições</b></p> <p>Itinerante do projeto "Nossos Museus" que foi apresentada no Colégio da Polícia Militar, no Abrigo São Salvador, no Abrigo D.Pedro II, na Praça Teresa Batista e no Teatro Solar Boa Vista. Fazem parte da exposição itinerante personagens caracterizados de época, apresentação de Camerata da Osba, o Duo Robatto e o teatro de fantoches; "Bahia Antiga – Salvador Verso e Reverso", na Sociedade Integral de Ensino; "As Mão e a Massa", com palestra de Cid Teixeira e Raul Lody e apoio do Centro Cultural dos Correios.</p> <hr/> <p><b>Palestras</b></p> <p>"Santos Juninos e o Sincretismo Religioso Bahiano" – Julio Braga; "Os Museus da Cidade de Salvador"; "Roteiro dos Monumentos Religiosos do CHS" – Eliene Bina e Sônia Ivo; realização do Projeto "Museus a Gosto de Todos" com atividades desenvolvidas em vários museus e praças do Centro Histórico de Salvador, durante o mês de agosto; comemoração do Dia Internacional do Museu na Praça das Artes, Cultura e Memória; participação da 50ª Feira do Livro de Porto Alegre.</p>	

Fonte: SCT



Biblioteca Juracy Magalhães – Reinaugurada

Foram supervisionadas, através de visitas, as BPMs de Caldeirão Grande, Saúde e Caturama, e 12 municípios do Estado foram visitados para avaliação de espaço físico disponibilizado para a implantação de BPM.

Em Salvador, a Biblioteca Juracy Magalhães Júnior, no Rio Vermelho, foi reinaugurada, em junho, após reforma geral do prédio, melhoria e ampliação das instalações e equipamentos. A Biblioteca Pública Thales de Azevedo passou por recuperação estrutural, do piso interno e pintura geral.

#### Aquisição e Atualização de Acervo

O acervo bibliográfico do antropólogo Waldeloir Rego, especializado em antropologia e cultura afro-baiana, foi adquirido pelo Estado, dada sua importância, evitando a sua fragmentação e a perda de material tão valioso e especializado. Em 2004 foi catalogado e disponibilizado ao público, a partir de novembro, no 2º andar da Biblioteca Pública do Estado.

A atualização do acervo bibliográfico das bibliotecas públicas foi feita através da

aquisição por doação de 17.793 títulos e, por compra, de 9.935 títulos entre livros, periódicos, CDs, DVDs e fitas de vídeo. Foram restaurados no ano 2.546 livros e 420 slides do acervo.

#### Dinamização de Bibliotecas

As bibliotecas – Pública do Estado, Infantil Monteiro Lobato, Juracy Magalhães Jr., Thales de Azevedo, Anísio Teixeira, de Extensão, em Salvador, e Juracy Magalhães Júnior, em Itaparica e a Casa de Cultura Afrânia Peixoto, em Lençóis – garantem à comunidade o acesso à informação e ao desenvolvimento da cidadania através de consultas, orientação e programação de 1.500 atividades culturais para 49 mil usuários/mês, em média.

O desenvolvimento de atividade cultural biblioteca/escola com visitas guiadas e agendadas de alunos de escolas do 1º e 2º graus foi mantido e a realização de 10 treinamentos para capacitação de pessoal de biblioteca qualificou 52 ativadores de caixas-estantes em instituições e/ou servidores da Diretoria de Bibliotecas Públicas – Dibip.

A Biblioteca de Extensão dispõe de dois carros-biblioteca que visitaram 14 bairros de Salvador (Cajazeira 10, Coutos, Lobato, Pau da Lima, Periperi, Sete de Abril, Vila Canária, Águas Claras, Castelo Branco, Cosme de Farias, Dom Avelar, Fazenda Grande 4, Mussurunga e Paripe) e 34 caixas-estantes em instituições públicas e privadas, tais como associações de moradores, centros comunitários e sociais urbanos, presídios, bibliotecas comunitárias, hospitais de bairros da Capital e de localidades da Região Metropolitana de Salvador.

## **PRESERVAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS**

### **Dinamização do CHS**

O projeto Pelourinho Dia & Noite estimula o desenvolvimento, implementando bases de renovação e fortalecimento dos processos de criação, produção e difusão cultural e preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural.

Todos os dias do ano acontecem atividades das mais diversas linguagens nas ruas, largos e praças do Centro Histórico. As programações especiais apresentadas em 2004 no Centro Histórico foram as do Carnaval, Semana Santa, São João, 2 de Julho, Semana do Folclore, Primavera na Bahia, Semana da Criança, Semana da Cultura, Dia da Consciência Negra, Festa da Baiana e Natal. Foram 1.238 eventos, envolvendo 14.164 artistas e atraindo público de 2,2 milhões de pessoas.

### **Mestres dos Saberes e Fazeres**

Programa de valorização do patrimônio cultural humano, desenvolvido pela Secretaria da Cultura e Turismo, através do Conselho Estadual de Cultura, da Fundação Cultural e do Ipac, implantado em 2004, seleciona segmentos de saberes e fazeres tradicionais, ameaçados de extinção, para o fortalecimento das condições de sua transmissão, através da identificação, diplomação e registro, em livro de tombo específico, de mestres reconhecidos pela comunidade, apoiando, inclusive financeiramente, aqueles que eventualmente se encontrem vivendo em condições precárias.

O primeiro segmento selecionado foi o dos saveiristas – navegadores e construtores – no qual foram reconhecidos, em parceria com o Centro Náutico da Bahia, 14 Mestres dos Saberes e Fazeres da Bahia, considerados tesouros vivos da cultura baiana. Também foram abertos processos para registro da Festa de Santa Bárbara, no Livro do Registro dos Eventos e Celebrações e da Capoeira no Livro do Registro Especial das Expressões Lúdicas e Artísticas.

### **Bahia Vista Por Dentro**

O Bahia Vista Por Dentro realizou Encontro Regional de Cultura em Lençóis e Seminário Regional de Cultura em Mucugê, com participação de 28 municípios da Chapada Diamantina e 246 participantes. Contando com a parceria de vários órgãos como a Universidade Estadual de Feira de Santana – Uefs; Universidade Salvador – Unifacs;

Companhia de Desenvolvimento Urbano – Conder; Centro de Recursos Ambientais – CRA; Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae; Serviço Social da Indústria – Sesi; Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac e outras. O Encontro Regional encerrou suas atividades com o Serviço de Atendimento ao Cidadão – SAC Cultural, onde todos os órgãos atenderam as lideranças e o público em geral esclarecendo sobre as possibilidades de atender reivindicações de interesse do município.

#### **Caminhada Axé**

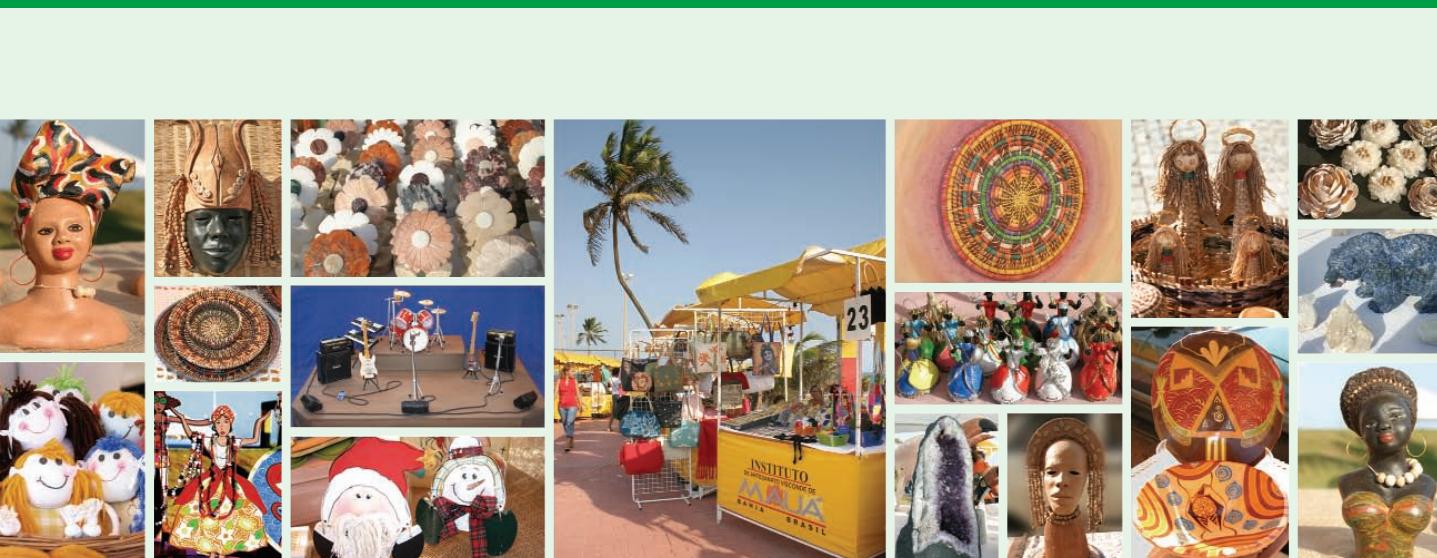
A Caminhada Axé, maior vitrine da cultura de raiz do Estado da Bahia, é um cortejo anual que parte do bairro de Ondina em direção ao Farol da Barra, em Salvador, reunindo grupos de manifestações tradicionais do interior e da Capital, além de outros grupos que recriam tais manifestações baseando-se nos elementos peculiares da tradição popular e de personagens folclóricos urbanos. O desfile tem culminância numa apresentação em palco no Farol da Barra, onde cada grupo participante exibe uma mostra de seu trabalho, gerando um espetáculo único e plural.

Desde sua criação em 1992, o evento já foi realizado 14 vezes pela Fundação Cultural do Estado da Bahia, contando com a participação de 220 grupos representativos do folclore baiano. Em 2004, foram apresentados 63 grupos de 25 municípios, com 1.956 artistas e um público estimado em 250 mil pessoas.

#### **Núcleo de Referência Cultural da Fundação Cultural**

Com o objetivo de reunir os acervos de literatura de cordel (com cerca de 10 mil exemplares de 4 mil títulos de 562 autores), material de divulgação de espetáculos teatrais, fotografias, filmes, vídeos e outros, pertencentes à Fundação Cultural, para facilitar seu acesso aos interessados, bem como visando reunir informações sobre outros acervos bibliográficos e de referência sobre a arte e cultura baianas, para facilitar e estimular o estudo e a pesquisa, o Governo do Estado, através da Fundação, vem desenvolvendo o projeto do Núcleo de Referência Cultural.

Em 2004, foram realizadas as seguintes ações: criação de metodologia específica para sistematização das anotações nos acervos contemplados; confecção de fichas de identificação e descritivos de acervos; implantação de um núcleo de pesquisa sobre patrimônio imaterial; assessoria e acompanhamento do Programa Mestres dos Saberes e Fazeres em parceria com o Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia, o Centro Náutico da Bahia e o Conselho Estadual de Cultura; operacionalização de metas de modernização dos acervos e início de plano piloto; enquadramento do projeto em edital nacional (Petrobras); abertura do processo licitatório para aquisição de softwares, com vistas à indexação e catalogação das informações a serem cadastradas num banco de dados.



Instituto Mauá – Feira de Artesanato

### **Centro de Referência em Educação Patrimonial da Bahia**

Foi criado, no Ipac, o Centro de Referência em Educação Patrimonial da Bahia – Crep, a ser implantado em 2005. O Centro terá a função de sistematização, execução, fiscalização, acompanhamento e avaliação do processo de educação patrimonial, associado a programas de identificação, pesquisa, documentação, proteção legal, preservação e divulgação de bens culturais, espaços preservados, saberes e fazeres tradicionais, celebrações e expressões artísticas espontâneas e definidas a partir de critérios técnicos de viabilidade, importância e exeqüibilidade.

No exercício de 2004 foram realizadas as palestras: "Restauração do Monumento à Batalha de Riachuelo" por Ana Maria Vilar; "Histórico da Preservação dos Bens Imóveis na Bahia" por Adolfo Roriz; e "Reflexões sobre uma Política de Educação Patrimonial para o Estado da Bahia" por Etelvina Rebouças, Maria Conceição Barbosa, Lígia Galeffi e Ana Tereza Góis.

### **Preservação do Artesanato**

Visando promover e divulgar o artesanato, o Mauá realizou os seminários "Recuperação do Patrimônio Histórico Cultural" nos municípios de Andaraí, Iraquara, Itaetê, Lençóis, Seabra, Mucugê, e Nova Redenção, com as palestras "Oficinas Multiculturais" e "Papel do Instituto Mauá no Artesanato Baiano", com a participação de 380 artesãos e técnicos do Sebrae, CDL, SAC, professores e artistas plásticos. Participou ainda de eventos como Semana do Índio, com explanação sobre a cultura dos kiriris, danças e rituais; Camerata a Castro Alves e 1º Cortejo do Dia Internacional dos Museus.

No exercício de 2004, 5.299 pessoas participaram de 43 eventos como: treinamentos, exposições de vídeos, palestras e seminários. Foram realizadas 20 exposições visitadas por 4.452 pessoas.

### **Apoio a Entidades e Eventos**

O Governo do Estado, através do Ipac, mantém convênios de apoio técnico-financeiro

para manutenção da Fundação Carlos Costa Pinto, em Salvador; com a Fundação Hansen Bahia, em Cachoeira; com a Federação Baiana do Culto Afro para apoio à realização do 1º Encontro das Nações de Candomblé; e de apoio técnico ao Museu do Recolhimento dos Humildes, em Santo Amaro.

O Ipac também apoiou o VII Festival International de Alabês, Xicarangomas e Runtós, realizado pelo Ilê Axé Opô Afonjá, em homenagem aos 65 anos de iniciação religiosa de Mãe Stella de Oxossi e a publicação de catálogo do Alaíde Xirê, além do apoio a pesquisadores da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ na realização de estudos arqueológicos na cidade de Central, zona do rio São Francisco.

Mantém ainda convênios com a Fapex – Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão/Ufba, para realização de oficinas de carpintaria, marcenaria, forja, estuque, cantarias, pedreiro e pintura para 70 jovens na Escola Oficina Salvador; com a Fundação Cidade Mãe para capacitação de 60 jovens em produção e restauro de peças de cerâmica nas Oficinas de Confecção e Restauro de Cerâmica; e concluiu em agosto o apoio ao Projeto Eletrocooperativa, com oficinas de música instrumental/eletrônica, grafite, informática e DJ, preparando 60 adolescentes e adultos jovens para o mercado de trabalho.

## ARQUIVOS PÚBLICOS

### Preservação e Difusão da Memória Documental

As duas unidades de arquivo da Fundação Pedro Calmon – Centro de Memória e Arquivo

Público da Bahia – APB, abrigam importantes acervos documentais de cunho político, jurídico, administrativo, histórico e religioso da memória baiana e brasileira, com muitas informações que datam da época colonial. Os dois arquivos enfatizam o tratamento técnico adequado para a preservação dos documentos, ao tempo em que estimulam a comunidade a conhecer e desfrutar dos seus bens patrimoniais, através da dinamização desses espaços com seminários, cursos, palestras e apresentações musicais.

A Fundação Pedro Calmon mantém parcerias institucionais com a Universidade Federal da Bahia – Ufba, Universidade Católica do Salvador – Ucsal, Universidade Estadual da Bahia – Uneb, Universidade Estadual de Feira de Santana – Uefs e Universidade Estadual Santa Cruz – Uesc, com o Centro Educacional de Tecnologia em Administração – Cetead, com o Memorial da Câmara Municipal de Salvador e com a ONG Sons do Bem. Mantém convênios de cooperação técnico-financeira com a Câmara Baiana do Livro, Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, Fundação Casa de Jorge Amado, Centro Brasileiro de Difusão do Livro e da Leitura – Viva o Livro, em Salvador e Casa de Cultura Anísio Teixeira, em Caetité.

### Centro de Memória da Bahia e Memorial dos Governadores

Em 2004, o Centro de Memória da Bahia recebeu 893 documentos e fotografias de Pedro Calmon, Ernesto Simões Filho, Heitor Dias e Osvaldo Gordilho, além de 54



Evento Música no Palácio



publicações institucionais; trabalhou tecnicamente 35.212 documentos dos Fundos Otávio Mangabeira, Pinto de Aguiar, José Gonçalves, Simões Filho e Araújo Pinho; e atendeu 130 pesquisadores.

O Centro promoveu, em 2004, 48 eventos, dentre os quais, Conversando Com a Sua História; Encontros com a Arte; Urbanização da Cidade do Salvador e Exposição Retrospectiva Pedro Calmon, que reuniram um público de 3.977 participantes. O evento Música no Palácio atraiu um público considerável. O projeto Museu-Escola, no Memorial dos Governadores, atendeu 162 escolas, com um público de 6.853 alunos. O Palácio Rio Branco e o Memorial dos Governadores receberam um público de 44.115 visitantes.

#### **Arquivo Público da Bahia**

O Arquivo Público da Bahia, em 2004, registrou um atendimento a 2.419 pesquisadores e um público de 1.568 pessoas nos eventos que foram promovidos ao longo do exercício. A política de preservação dos documentos produzidos, recebidos e acumulados pelo

poder municipal, teve continuidade, bem como as atividades para a preservação dos 320.165 documentos sob a sua guarda. Em 2004 o APB desenvolveu as seguintes ações:

- Ampliação do acervo com 354 documentos e 55 publicações institucionais doadas pelo Arquivo Nacional do Conselho Ultramarino de Lisboa;
- Abertura ao público do Setor Alfandegário do Acervo de Arquivos Permanentes, que congrega documentos originais dos séculos XVIII, XIX e XX das operações de exportação e importação de cada época, o que muito contribuirá para o subsídio de estudos e pesquisas;
- Realização de eventos, com destaque para os seminários "Estagiários Contratados", "Dia do Arquivista", "Quintas na Quinta" e Memória da Brincadeira; as exposições "Conhecer a Quinta" e "1º Centenário da Independência da Bahia/1923 através da Imprensa" e o projeto Arquivo-Escola, que recebeu seis escolas e 325 alunos;
- Implantação do Arquivo Público Municipal – APM de Piritiba, em parceria com a

prefeitura local. Encontram-se em fase de implantação e/ou ampliação os APMs de Conceição da Feira, Iraquara e Muritiba;

- Realização do Encontro Baiano de Arquivos Municipais – Ebam, objetivando o fortalecimento da política estadual de Arquivos Públicos, com minicursos, conferências de profissionais especializados na área e grupos de trabalho;

- Elaboração e distribuição de duas edições do Informe de Arquivos Públicos Municipais – APMs, boletim com informações que servirão para acompanhamento, divulgação e integração desses arquivos;
- Realização de visitas técnicas de inspeção, diagnóstico e assistência técnica a 21 municípios.

